

PORTUGUÊS

QUESTÃO AULA - 5º ANO

COMPREENSÃO DA LEITURA

CORREÇÃO

Lê o texto.

Texto 1

Proteger os nossos oceanos

O SEA LIFE desempenha um papel de dupla importância na preservação dos oceanos e das gerações futuras. Além de proporcionar a milhões de pessoas, diariamente, uma experiência única de descoberta das maravilhas do mundo marinho, promove a sua conservação pela via da consciencialização social e da educação. Qualquer que seja a ameaça à vida marinha, seja ela fruto da atividade humana, de alterações na população selvagem ou resultado de fenómenos como o aquecimento global, não nos limitamos a identificar e apontar. Agimos!

Reprodução

Somos pioneiros na reprodução de cavalos-marinhos em cativeiro, uma das espécies mais incríveis do oceano, mas, também, uma das mais ameaçadas de extinção. Até à data, já reproduzimos nove espécies distintas.

Salvamento

Os Santuários são uma submarca do SEA LIFE que tem como missão salvar, cuidar e devolver à Natureza focas e tartarugas, entre outros animais marinhos, que dão à costa doentes ou feridos. Todos os anos salvamos cerca de 100 focas bebés!

Realojamento

Providenciamos um lar para animais marinhos gravemente feridos ou debilitados que foram salvos e que, de outro modo, não sobreviveriam. Dar uma casa a estes animais fantásticos, exemplos de sobrevivência, é uma oportunidade única para, todos os dias, mostrarmos aos nossos visitantes como os pequenos gestos do dia a dia podem realmente fazer a diferença.

<https://www.visitsealife.com> (consultado em dezembro de 2015, texto adaptado)

1. Assinala com X, de 1.1. a 1.5., a opção que completa corretamente cada frase, de acordo com o sentido do texto.

1.1. O objetivo do SEA LIFE é

- A. receber visitantes.
- B. proteger os oceanos e as gerações futuras. X
- C. ameaçar a vida marinha.
- D. experimentar as maravilhas do mundo marinho.

1.2. O SEA LIFE desempenha um papel de dupla importância, porque

- A. leva as pessoas à descoberta do mundo marinho e diverte-as.
- B. conserva a Natureza pela conscientização e promove a sua marca.
- C. proporciona a descoberta do mundo marinho e promove a conservação através da conscientização. X
- D. tem projetos de conservação e de diversão.

1.3. O SEA LIFE

- A. já reproduziu oito espécies distintas de cavalos-marinhos.
- B. é pioneiro na reprodução de cavalos-marinhos em cativeiro, uma das espécies menos ameaçadas de extinção. X
- C. já reproduziu nove espécies distintas de cavalos-marinhos.
- D. é pioneiro na reprodução de tartarugas.

1.4. Os Santuários

- A. permitem salvar centenas de tartarugas por ano.
- B. têm como missão salvar, cuidar e criar focas e tartarugas, entre outros animais marinhos.
- C. permitem salvar cerca de noventa focas bebés por ano.
- D. têm como missão salvar, cuidar e devolver ao seu habitat focas e tartarugas, entre outros animais marinhos. X

1.5. O SEA LIFE

- A. oferece uma casa aos animais marinhos feridos ou debilitados. X

- B. oferece uma casa aos animais marinhos que não sobrevivem.
 - C. apenas cuida de animais marinhos gravemente feridos.
 - D. mostra aos visitantes como os pequenos gestos são insignificantes.
2. Identifica as três ameaças à vida marinha referidas no texto.

As ameaças referidas no texto são relacionadas a atividade humana, as alterações na população selvagem ou resultado de fenómenos como o aquecimento global.

Texto 2

Lê o texto dramático que se segue, com muita atenção.

Tempestade

Cena 1

Sótão.

Meio da tarde.

Dia de tempestade. A chuva bate furiosamente na janela, o vento agita as cortinas. O ruído do mar embravecido ao fundo.

O gemido da ronca.

Quando abre o pano, Manuel e Ana estão, de pé, em silêncio, olhando pela janela. Água caindo pelas vidraças.

ANA (De costas, diante da janela) – Que tempestade! Se algum barco sai hoje ao mar, afunda-se!

MANUEL (Também de costas) – Os barcos hoje não saem. O mar está muito bravo...

ANA – O mar e a terra...

MANUEL – E o céu, e o céu também... Vem aí uma trovoada...

ANA – Uma trovoada? Deus nos livre! Não dês azar!

MANUEL (Volta-se para Ana, erguendo os braços ameaçadoramente) – Brrrrrrummm!...

ANA (Recua, assustada) – Não sejas palerma! Assustaste-me...

MANUEL (Rindo) – Não me digas que tens medo de trovoadas...

ANA – E tu não tens?... Palermo...

MANUEL (Dá-lhe a mão) – Pronto, Ana, desculpa! (Ainda a rir:) Eu não trovejo mais...

Um trovão lá fora. Ana e Manuel estacam, assustados.

MANUEL – Eu não te dizia?...

Ana puxa Manuel para o centro da cena.

ANA – Sai da janela! Pode cair algum raio!

MANUEL – Ora, um raio!... Os raios caem no mar! Ana senta-se num banco.

Manuel vai sentar-se numa cadeira. A cadeira tem uma perna partida e Manuel quase se desequilibra.

ANA (Rindo alto) – Ah, ah! Os raios a cair no mar e tu a cair no chão...

Manuel muda de cadeira e vem sentar-se ao lado de Ana.

MANUEL (Voltando-se para a janela) – Lembras-te do naufrágio?... Foi num dia de tempestade assim...

ANA – Não fales nisso... É triste... (Olha em volta, procurando mudar de assunto:) As coisas que a tua mãe aqui guarda! (Pega numa boneca semidesfeita:) Não me digas que tu também brincavas com bonecas!

Manuel António Pina, Os piratas (Teatro), Porto, Porto Editora, 2014, pp. 7-10 (texto com supressões)

1. Localiza a ação no espaço.
A ação passa-se num sótão.
2. Indica o momento em que decorre a ação.
A ação decorre a meio da tarde.
3. A ação do texto decorre num “Dia de tempestade.” (linha 4)
 - 3.1. Transcreve do texto três aspetos que mostrem a violência da tempestade.
 - 1 – “Água caindo pelas vidraças.”
 - 2- “O mar está muito bravo...”
 - 3- “Os raios caem no mar!”
 3. Explicita a relação existente entre Manuel e Ana.
 4. **Entre o Manuel e a Ana existe uma relação de amizade.**
5. Transcreve do texto uma frase que comprove que Ana sentia

a) medo_ “ – Não sejas palerma! Assustaste-me...”

b) curiosidade. “Não me digas que tu também brincavas com bonecas! “

5. “– Pronto, Ana, desculpa! (Ainda a rir:) Eu não trovejo mais...” (linha 19)

5.1. Distingue, no excerto acima indicado, a fala da personagem da indicação cénica.

a) Fala da personagem “– Pronto, Ana, desculpa! Eu não trovejo mais...”

b) Indicação cénica (Ainda a rir)

Associa as indicações cénicas à informação que elas transmitem.

Didascálias	Informações transmitidas
A. “Meio da tarde.” (linha 3)	1. Movimentação das personagens
B. “(Volta-se para Ana, erguendo os braços ameaçadoramente)” (linha 15)	2. Sentimentos das personagens
C. “(Recua, assustada)” (linha 16)	3. Indicação temporal
D. (“Rindo alto”) (linha 29)	4. Comportamento das personagens

A_3 B_1 C__2 D_4

8. Identifica o acontecimento que provoca a tristeza de Ana.

O que provoca tristeza à Ana é o facto de aquela tempestade a fazer recordar de um naufrágio que tinha acontecido e tinha envolvido pessoas a quem ela estava ligada.

9. Enumera os adereços indispensáveis para a representação desta peça teatral.

Seria necessário um espaço que pudesse dar a ideia de um sótão, uma janela com cortinas, uma cadeira com uma perna partida e uma boneca semidesfeita.